

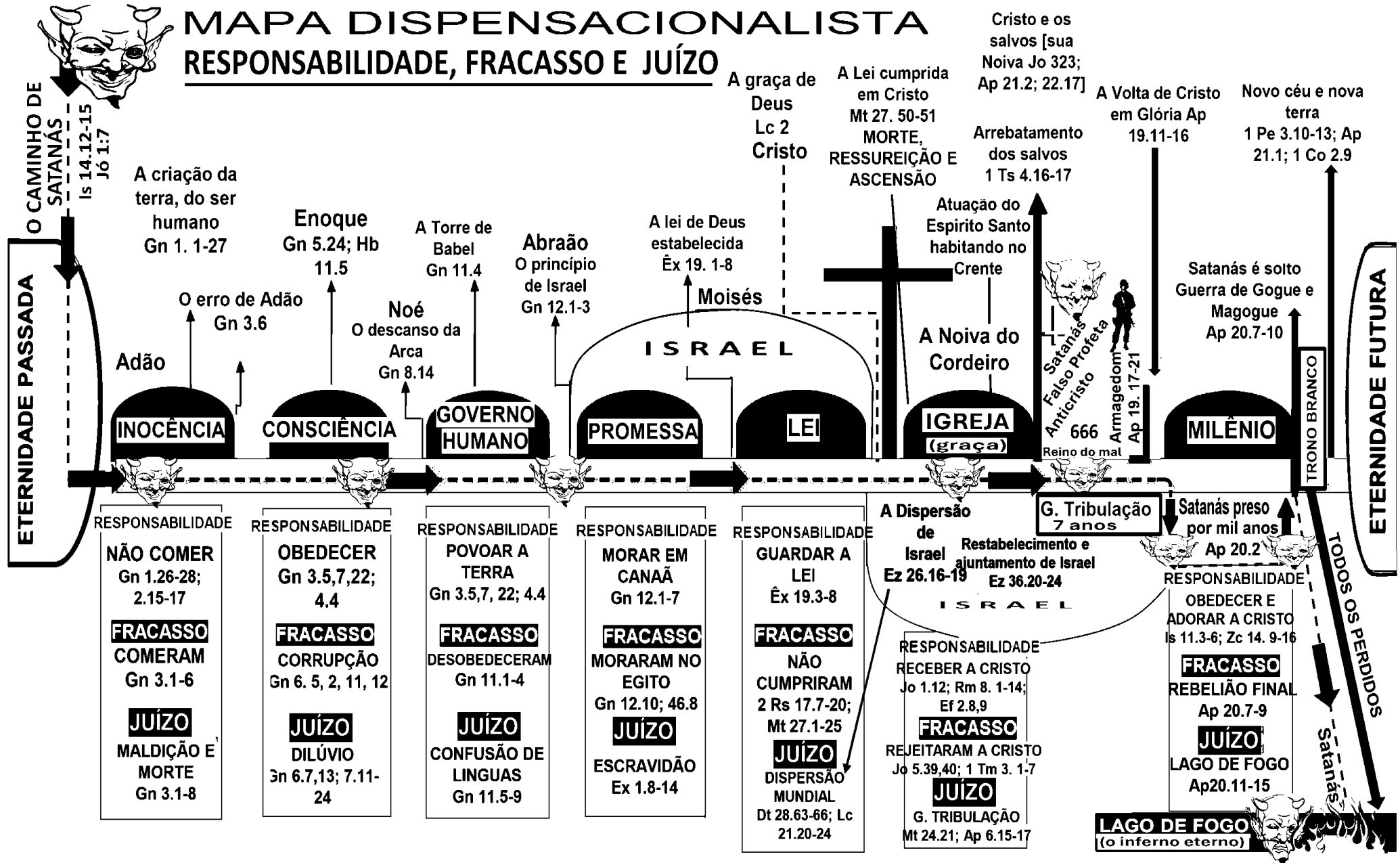
GUERRA IRÃ+EUA+ISRAEL, PROFECIA, PRÉ-TRIBULACIONISMO, 50 ARGUMENTOS-Parte 2

IVB – Igreja Voz Bíblica– Pr José Laerton 25-03-26

Arrebatamento Pré-Tribulacional ou Antes da Grande Tribulação



Gráfico. Pr. J. Laerton
com ajuda da IA.



PROFECIA,**50 ARGUMENTOS A FAVOR DO PRÉ-TRIBULACIONISMO**

IVB – Igreja Voz Bíblica – Pr J Laerton 25-03-26

Textos Básicos

1 Tessalonicenses 4:17-18 – “Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. 18 - Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.”

Tito 2:13 – “Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.”

1 Tessalonicenses 5:9 – “Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo.”

1 Tessalonicenses 5:2 – “Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.”

1 Coríntios 10:32 – “Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.”

Daniel 9:24 – “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos santos.”

Tese

– Apresenta e analisa brevemente os 50 argumentos em favor do pré-tribulacionismo por John F. Walvoord

INTRODUÇÃO –

Síntese breve os 50 argumentos podem ser assim resumidos, conforme as seguintes categorias de argumentos Históricos, Desenvolvimento da doutrina, Hermenêutica, Israel e Igreja distintos, Natureza da Tribulação, Natureza da Igreja, Doutrina da Iminência, Obra do Espírito Santo, Intervalo entre Arrebatamento e Segunda Vinda, Contrastes entre Arrebatamento e Segunda Vinda.

Síntese dos Argumentos Históricos**1. A iminência do retorno do Senhor**

- João 14:3 — “E se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo...”
- A igreja primitiva aguardava Cristo a qualquer momento, sem sinais prévios.
- *Resposta mid/pós*: Alegam que a igreja esperava perseguições e tribulações, não um livramento imediato.

2. Desenvolvimento da doutrina

- Assim como outras doutrinas, o pré-tribulacionismo foi sistematizado ao longo dos séculos.
- *Resposta mid/pós*: Argumentam que é uma invenção moderna (séc. XIX), mas dispensacionalistas lembram que a ideia de iminência já existia.

Hermenêutica**3. Interpretação literal**

- Daniel 9:24-27
- Só o pré-tribulacionismo mantém literalidade das profecias.
- *Resposta mid/pós*: Usam interpretação simbólica, misturando Israel e Igreja.

4. Israel e Igreja distintos

- Romanos 11:25-27
- Deus tem planos separados para Israel e Igreja.
- *Resposta mid/pós*: Alegam que a Igreja substituiu Israel.

Natureza da Tribulação**5. Distinção entre tribulação geral e Grande Tribulação**

- Mateus 24:21 — “Porque haverá então grande aflição...”
- A Grande Tribulação é única e futura.
- *Resposta mid/pós*: Veem a tribulação como experiência contínua da Igreja.

6. Propósito da Tribulação: Israel

- Jeremias 30:7 — “Tempo de angústia para Jacó...”
- É para restaurar Israel, não purificar a Igreja.
- *Resposta mid/pós*: Dizem que também serve para purificar os crentes.

7-8. Igreja ausente nas passagens da Tribulação

- Nem AT nem NT mencionam a Igreja na Tribulação.
- *Resposta mid/pós*: Alegam que “santos” e “eleitos” incluem a Igreja.

9-11. Trombetas e unidade da 70ª semana

- 1 Coríntios 15:52; Apocalipse 11:15
- Trombetas distintas; unidade da 70ª semana preservada.
- *Resposta mid/pós*: Confundem trombetas e quebram a unidade profética.

Natureza da Igreja

12-23. Igreja não destinada à ira

- Romanos 5:9; 1 Tessalonicenses 5:9; Apocalipse 3:10
- A Igreja é poupada da ira, não entra na Tribulação.
- *Resposta mid/pós*: Interpretam “ira” como condenação eterna, não como juízo temporal.

Doutrina da Iminência

24-28. Vinda inesperada

- *Textos*: Tito 2:13; 1 João 3:2-3
- A esperança é Cristo vir a qualquer momento.
- *Resposta mid/pós*: Dizem que sinais devem ocorrer antes, logo não é iminente.

Obra do Espírito Santo

29-31. Restrição do mal

- 2 Tessalonicenses 2:6-8
- O Espírito Santo sai com a Igreja, abrindo caminho para o Anticristo.
- *Resposta mid/pós*: Alegam que o Espírito continua atuando mesmo na Tribulação.

Intervalo entre Arrebatamento e Segunda Vinda

32-38. Necessidade de tempo para galardão, bodas e julgamentos

- 2 Coríntios 5:10; Apocalipse 19:7-10; Mateus 25:31-46
- Eventos celestiais exigem intervalo entre arrebatamento e vinda visível.
- *Resposta mid/pós*: Tentam encaixar tudo no mesmo momento, mas geram contradições.

Contrastes entre Arrebatamento e Segunda Vinda

39-50. Diferenças claras

- Zacarias 14:4; 1 Tessalonicenses 4:17; Apocalipse 20:1-3
- Arrebatamento = encontro nos ares, iminente, sem juízo imediato. Segunda Vinda = Cristo pisa na terra, juízo, sinais prévios, Satanás preso.
- *Resposta mid/pós*: Tentam unificar os eventos, mas ignoram diferenças textuais.

Conclusão desse resumo.

O pré-tribulacionismo se sustenta em:

- Distinção entre Israel e Igreja; Promessa de livramento da ira; Doutrina da iminência;
- Contrastes claros entre arrebatamento e segunda vinda;
- As visões **mid** e **pós-tribulacionistas** tentam responder reinterpretando “ira”, confundindo Israel com Igreja e negando a iminência, mas acabam criando tensões com a leitura literal das Escrituras.

50 ARGUMENTOS A FAVOR DO PRÉ-TRIBULACIONISMO

– Pr John F. Walwood

Argumento Histórico

1. A igreja cristã primitiva cria na iminência do retomo do Senhor, o que é um ponto doutrinário essencial da posição pré-tribulacional.
2. O desenvolvimento detalhado da verdade pré-tribulacional, durante os poucos séculos passados não prova que essa doutrina seja recente ou que seja uma novidade. Seu desenvolvimento é similar ao das outras principais doutrinas da história da igreja.

Hermenêutica

3. A posição pré-tribulacional é o único ponto de vista que permite uma interpretação literal de todas as passagens tanto do Antigo como do Novo Testamento sobre a Grande Tribulação.

4. Somente a posição pré-tribulacional distingue claramente entre a nação de Israel e a igreja, em seus respectivos programas.

Natureza da Tribulação

5. O pré-tribulacionismo conserva a distinção bíblica entre a Grande Tribulação e a tribulação em geral que a antecede.

6. A Grande Tribulação é devidamente interpretada, pelos que creem no arrebatamento antes da tribulação como tempo de preparo para a restauração da nação de Israel. (Ver Deut. 4:29,30 e Jer. 30:4-11). O propósito da tribulação não é preparar a igreja para a glória.

7. Nenhuma das passagens do A.T. sobre a tribulação menciona a igreja (ver Deut. 4:29,30; Jer. 30:4-11; Dan. 9:24-27 e 12:1,2).

8. Nenhuma das passagens do N.T. sobre a tribulação menciona a igreja (ver Mat. 24:15-31; II Tes. 1:9,10; 5:4-9 e Apo. 4 - 19).

9. Em contraste com a posição mid-tribulacional, o ponto de vista pré-tribulacional provê uma explanação adequada para o começo da Grande Tribulação, no sexto capítulo do livro de Apocalipse. Já a primeira dessas posições é refutada pelo ensinamento claro das Escrituras, que diz que a Grande Tribulação começará muito antes da sétima trombeta do décimo primeiro capítulo do livro de Apocalipse.

10. A distinção apropriada é mantida entre as trombetas proféticas das Escrituras através da posição pré-tribulacional. Há base firme para o argumento central do mid-tribulacionismo que a última trombeta do livro de Apocalipse é a última trombeta, não havendo conexão segura entre a sétima trombeta do décimo primeiro capítulo do livro de Apocalipse, a última trombeta do trecho de I Cor. 15:52 e a trombeta de Mat. 24:31. São três acontecimentos distintos.

11. A unidade da septuagésima semana do livro de Daniel é mantida pelo pré-tribulacionismo. Em contraste com isso, a posição mid-tribulacional destrói a unidade dessa septuagésima semana, confundindo o programa de Israel com o programa da igreja.

Natureza da Igreja

12. O arrebatamento da igreja nunca é mencionado em qualquer passagem referente à segunda vinda de Cristo, após a tribulação.

13. A igreja não está destinada à ira (ver Rom. 5:9; I Tes. 1:9,10 e 5:9). Portanto, a igreja não poderá entrar no «grande dia da ira deles» (ver Apo. 6:17).

14. A igreja não será surpreendida pelo Dia do Senhor (ver I Tes. 5:1-9), que inclui a tribulação.

15. A possibilidade do crente escapar da tribulação é mencionada em Luc. 21:36.

16. À igreja de Filadélfia foi prometido livramento da «hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra» (Apo. 3:10).

17. É uma das características da maneira divina de agir a livrar aos crentes antes de qualquer juízo divino ser infligido contra o mundo, conforme é ilustrado nos livramentos de Noé, Ló, Raabe, etc. (Ver II Ped. 2:6-9).

18. Ao tempo do arrebatamento da igreja, todos os crentes irão para a casa de Deus Pai (ver João 14:3), e não retornarão imediatamente à terra, após o encontro com «11181» nos ares, conforme ensinam os post-tribulacionistas.

19. O pré-tribulacionismo não divide o corpo de Cristo quando do arrebatamento com base no princípio das obras. O ensinamento de um arrebatamento parcial se baseia sobre a falsa doutrina que diz que o arrebatamento da igreja recompensará as boas obras. Trata-se antes de um aspecto final da salvação pela graça divina.

20. As Escrituras ensinam claramente que a igreja inteira, e não apenas uma parte dela, será arrebatada quando da vinda de Cristo para a sua igreja (ver I Cor. 15:51,52 e I Tes. 4:17).

21. Em oposição ao ponto de vista que postula um arrebatamento parcial, o pré-tribulacionismo se alicerça sobre o ensinamento definido das Escrituras que a morte de Cristo nos livra de toda a condenação.

22. O remanescente piedoso da tribulação é retratado como composto de israelitas, e não membros da igreja, conforme é dito pelos post-tribulacionistas.

23. O ponto de vista pré-tribulacional, em contraste com o post-tribulacionismo, não

confunde termos gerais como ‘eleitos’ e ‘santos’, que se aplicam aos salvos de todos os séculos, com termos específicos como ‘igreja’ e aqueles que estão ‘em Cristo’, o que se refere somente aos santos desta era.

Doutrina da Iminência

(ou vinda inesperada e a qualquer momento)

24. A posição pré-tribulacional é o único ponto de vista que ensina que o retomo de Cristo é realmente iminente.

25. A exortação para nos consolarmos ante a vinda do Senhor (ver I Tes. 4:18) só é significativa para o ponto de vista pré-tribulacional, sendo contradita especialmente pelo post-tribulacionismo.

26. A exortação para esperarmos pela ‘gloriosa manifestação’ de Cristo em favor do que lhe pertencem (ver Tito 2:13) perde sua significação se a tribulação deve ocorrer antes disso. Os crentes, nesse caso, deveriam esperar sinais da vinda de Cristo, apenas. '

27. A exortação para nos purificarmos, em face do retomo do Senhor, se reveste de maior significação se a vinda de Cristo for iminente (ver I João 3:2,3).

28. A igreja é uniformemente exortada a esperar a vinda do Senhor, ao passo que os crentes que estiverem vivos durante o período da tribulação se recomenda que aguardem sinais da volta de Cristo.

A obra do Espírito Santo

29. O Espírito Santo, na qualidade de «restringidor do mal», não poderá ser retirado do mundo a menos que a igreja, na qual habita o Espírito, for retirado ao mesmo tempo. A tribulação não poderá começar enquanto essa restrição não for suspensa.

30. O Espírito Santo, na qualidade de «restringidor», será tirado do mundo antes de revelar-se o ‘iniquo’, que dominará o mundo durante o período da tribulação (ver II Tes. 2:6-8).

31. Se for literalmente traduzida a expressão «isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia», ou seja, «isto não acontecerá sem que primeiro venha a partida», ficará claramente

demonstrada a necessidade do arrebatamento antes do começo da Grande Tribulação.

Necessidade de um Intervalo entre o Arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo

32. De acordo com II Cor. 5:10, todos os crentes da presente era deverão comparecer perante o tribunal de Cristo, nos céus, um evento jamais mencionado nas narrativas detalhadas concernentes à segunda vinda de Cristo à terra.

33. Se os vinte e quatro anciões do trecho de Apo. 4:1 - 5:14 representam a igreja, conforme muitos expositores bíblicos acreditam, então torna-se necessário o arrebatamento e o galardão da igreja antes do início da tribulação.

34. A vinda de Cristo para buscar sua Noiva deverá ter lugar antes da segunda vinda de Cristo a terra, para a festa nupcial (ver Apo. 19:7-10).

35. Os santos da Grande Tribulação não serão arrebatados quando da segunda vinda de Cristo, mas continuarão em suas ocupações ordinárias, plantando e edificando casas, e também gerarão filhos (ver Isa. 65:20-25). Isso seria impossível se todos os santos fossem arrebatados quando da segunda vinda de Cristo à terra, conforme ensinam os post-tribulacionistas.

36. O julgamento dos gentios, que se seguirá à segunda vinda de Cristo (ver Mat. 25:31-46), indica que tanto os salvos como os incrédulos ainda se acharão em seus corpos naturais, o que seria impossível se o arrebatamento tivesse lugar quando da segunda vinda de Cristo.

37. Se o arrebatamento tivesse lugar ao mesmo tempo que a segunda vinda de Cristo à terra, não haveria nenhuma necessidade de separar as ovelhas dos cabritos, como algo ocorrido em um julgamento subsequente, mas a separação teria lugar no próprio ato do arrebatamento dos crentes, antes de Cristo realmente estabelecer o seu trono à face da terra (ver Mat. 25:31).

38. O julgamento da nação de Israel (ver Eze. 20:34-38), que ocorrerá depois da segunda vinda de Cristo, indica a necessidade de reunir novamente o povo de Israel. A separação entre os

salvos e os perdidos, nesse julgamento, obviamente terá lugar algum tempo após a segunda vinda, e seria *algo* desnecessário se os salvos já tivessem sido separados dos incrédulos por meio do arrebatamento.

Contrastes entre O Arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo

39. Ao tempo do arrebatamento, os santos se encontrarão com Cristo nos ares, ao passo que, na segunda vinda, Cristo retomarà ao monte das Oliveiras, vindo assim ao encontro dos santos na terra.

40. Ao tempo do arrebatamento, o monte das Oliveiras ficará intocado, ao passo que o tempo da segunda vinda será formado um grande vale a leste de Jerusalém (ver Zac. 14:4,5).

41. Quando do arrebatamento, os santos vivos serão arrebatados, ao passo que nenhum crente será arrebatado em conexão com a segunda vinda de Cristo à terra.

42. Quando do arrebatamento, os santos serão levados para os céus, ao passo que, na segunda vinda de Cristo à terra os santos continuarão à face da terra, sem qualquer arrebatamento.

43. Ao tempo do arrebatamento, o mundo continuará sem julgamento e prosseguirá em seus caminhos pecaminosos, ao passo que na segunda vinda de Cristo o mundo será julgado e a retidão será estabelecida neste mundo.

44. O arrebatamento da igreja é retratado como livramento antes do dia da ira; mas a segunda vinda de Cristo será seguida pelo livramento daqueles que tiverem confiado em Cristo durante a tribulação.

45. O arrebatamento é descrito como iminente, ao passo que a segunda vinda de Cristo é precedida por sinais definidos.

46. O arrebatamento de santos vivos é uma verdade revelada exclusivamente no N.T., ao passo que a segunda vinda de Cristo, com suas ocorrências correlatas é uma doutrina que se destaca em ambos os Testamentos.

47. O arrebatamento diz respeito exclusivamente aos salvos, ao passo que a segunda vinda de Cristo envolve tanto os salvos como os perdidos.

48. Quando do arrebatamento, Satanás não será amarrado, ao passo que por ocasião da segunda vinda de Cristo, Satanás será amarrado e lançado no abismo.

49. Nenhuma profecia a ser cumprida há entre a igreja e o arrebatamento, ao passo que muitos sinais terão de ser cumpridos antes da segunda vinda de Cristo.

50. Nenhuma passagem, que trata da ressurreição dos santos, por ocasião da segunda vinda de Cristo, em ambos os Testamentos, menciona o arrebatamento dos santos vivos, ao mesmo tempo.

Tabela de Comparação entre Pré, Mid e Pós Tribulacionismo

#	Texto Bíblico (ACF)	Pré-Tribulacionismo	Mid-Tribulacionismo	Pós-Tribulacionismo
1	João 14:3 — “... virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo...”	Cristo pode vir a qualquer momento.	Cristo vem após 3,5 anos.	Cristo só vem no fim da Tribulação.
2	Tito 2:13 — “... aguardando a bem-aventurada esperança...”	Esperança constante e iminente.	Esperança após sinais da metade.	Esperança só após sinais finais.
3	1 Tessalonicenses 4:17 — “... seremos arrebatados... para encontrar o Senhor nos ares.”	Arrebatamento distinto da segunda vinda.	Arrebatamento no meio da Tribulação.	Arrebatamento = segunda vinda.

#	Texto Bíblico (ACF)	Pré-Tribulacionismo	Mid-Tribulacionismo	Pós-Tribulacionismo
4	Zacarias 14:4 — “... seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras...”	Segunda vinda é visível, distinta do arrebatamento.	Unem arrebatamento e vinda.	Não distinguem eventos.
5	Mateus 24:21 — “... haverá então grande aflição...”	Grande Tribulação é futura e única.	Igreja passa metade dela.	Igreja passa toda ela.
6	Jeremias 30:7 — “... tempo de angústia para Jacó...”	Tribulação é para Israel.	Também para purificar Igreja.	Igreja substitui Israel.
7	Romanos 11:25 — “... até que a plenitude dos gentios haja entrado.”	Igreja distinta de Israel.	Igreja participa parcialmente.	Igreja substitui Israel.
8	Apocalipse 3:10 — “... te guardarei da hora da tentação...”	Igreja poupada da Tribulação.	Guardada só da ira final.	Guardada espiritualmente, mas passa pela Tribulação.
9	1 Tessalonicenses 5:9 — “... porque Deus não nos destinou para a ira...”	Igreja não passa pela ira.	Ira = segunda metade.	Ira = condenação eterna, não juízo temporal.
10	Romanos 5:9 — “... seremos salvos da ira...”	Livramento da ira futura.	Ira parcial.	Ira eterna, não temporal.
11	2 Coríntios 5:10 — “... todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo...”	Tribunal ocorre no céu após arrebatamento.	Tribunal durante Tribulação.	Tribunal só na segunda vinda.
12	Apocalipse 19:7 — “... são chegadas as bodas do Cordeiro...”	Bodas ocorrem no céu antes da vinda.	Bodas durante Tribulação.	Bodas só no fim.
13	2 Tessalonicenses 2:6-7 — “... aquele que agora resiste...”	Espírito Santo sai com a Igreja.	Espírito continua, mas Igreja sofre.	Espírito continua, Igreja sofre até o fim.
14	1 Coríntios 15:52 — “... na última trombeta...”	Trombeta distinta das de Apocalipse.	Trombeta = meio da Tribulação.	Trombeta = fim da Tribulação.
15	Apocalipse 11:15 — “... tocou o sétimo anjo...”	Trombeta do juízo, não do arrebatamento.	Trombeta do arrebatamento.	Trombeta final = arrebatamento.
16	Mateus 25:31-32 — “... quando o Filho do homem vier...”	Julgamento das nações após a vinda.	Julgamento parcial.	Julgamento imediato na vinda.
17	Apocalipse 20:1-3 — “... prendeu o dragão...”	Satanás preso após segunda vinda.	Satanás preso após meio da Tribulação.	Satanás preso no fim da Tribulação.
18	1 João 3:2-3 — “... quando ele se manifestar...”	Esperança purifica, iminência constante.	Esperança após sinais.	Esperança só no fim.
19	Filipenses 3:20 — “... aguardamos o Salvador...”	Expectativa constante.	Expectativa após sinais.	Expectativa só no fim.

#	Texto Bíblico (ACF)	Pré-Tribulacionismo	Mid-Tribulacionismo	Pós-Tribulacionismo
20	Apocalipse 4:1 — “... sobe aqui...”	Figura do arrebatamento antes da Tribulação.	Não é arrebatamento, apenas visão.	Não é arrebatamento.
21	Daniel 9:27 — “... firmará aliança com muitos por uma semana...”	70ª semana é futura e distinta.	Igreja dentro da semana.	Igreja cumpre a semana.
22	João 14:1-2 — “... vou preparar-vos lugar...”	Igreja vai ao céu antes da Tribulação.	Igreja só após metade.	Igreja só no fim.
23	Apocalipse 7:14 — “... estes são os que vieram da grande tribulação...”	Santos da Tribulação ≠ Igreja.	Igreja incluída.	Igreja incluída.
24	Apocalipse 13:7 — “... foi-lhe permitido fazer guerra aos santos...”	Santos = crentes da Tribulação, não Igreja.	Igreja incluída.	Igreja incluída.

25	Apocalipse 19:14 — “... os exércitos no céu o seguiam...”	Igreja volta com Cristo.	Igreja volta após meio.	Igreja volta no fim.
26	Apocalipse 22:20 — “... certamente venho cedo...”	Vinda iminente.	Vinda após sinais.	Vinda após sinais finais.
27	1 Tessalonicenses 1:10 — “... esperar dos céus a seu Filho...”	Igreja espera Cristo, não sinais.	Igreja espera sinais.	Igreja espera sinais finais.
28	Colossenses 3:4 — “... quando Cristo se manifestar...”	Manifestação iminente.	Após sinais.	Após sinais finais.
29	Apocalipse 6:17 — “... é vindo o grande dia da sua ira...”	Ira começa na Tribulação.	Ira só na segunda metade.	Ira só no fim.
30	Apocalipse 12:6 — “... fugiu para o deserto...”	Israel protegido na Tribulação.	Igreja também.	Igreja substitui Israel.
31	Apocalipse 14:10 — “... beberá do vinho da ira de Deus...”	Ira para ímpios, não Igreja.	Igreja protegida.	Igreja protegida espiritualmente.
32	Apocalipse 15:1 — “... sete últimos flagelos...”	Igreja não presente.	Igreja protegida.	Igreja presente.

33	Apocalipse 18:4 — “... sai dela, povo meu...”	Israel e santos da Tribulação.	Igreja incluída.	Igreja incluída.
34	Apocalipse 21:2 — “... a santa cidade...”	Igreja já glorificada.	Igreja glorificada após meio.	Igreja glorificada no fim.

35	Apocalipse 5:9 — “...redimiste para Deus...”	Igreja no céu antes da Tribulação.	Igreja só após meio.	Igreja só no fim.
36	Apocalipse 19:8 — “...foi-lhe dado que se vestisse...”	Igreja já recompensada.	Igreja recompensada após meio.	Igreja recompensada no fim.
37	Apocalipse 20:4 — “...viveram e reinaram com Cristo...”	Igreja reina após arrebatamento.	Igreja reina após meio.	Igreja reina no fim.
38	Apocalipse 3:11 — “...venho sem demora...”	Vinda iminente.	Vinda após sinais.	Vinda após sinais finais.
39	Apocalipse 22:12 — “...venho sem demora...”	Galardão imediato após arrebatamento.	Galardão após meio.	Galardão no fim.
40	Apocalipse 1:7 — “...todo olho o verá...”	Segunda vinda visível, distinta do arrebatamento.	Unem eventos.	Unem eventos.
41	Apocalipse 19:19 — “...pelejarão contra aquele que estava montado...”	Batalha após segunda vinda.	Batalha após meio.	Batalha no fim.
42	Apocalipse 20:11 — “...vi um grande trono branco...”	Juízo final após milênio.	Juízo imediato.	Juízo imediato.
43	Apocalipse 19:20 — “E a besta foi presa, e com ela o falso profeta...”	O juízo sobre a besta ocorre após a segunda vinda, distinto do arrebatamento.	Igreja passa parte da Tribulação e vê a derrota da besta.	Igreja enfrenta a besta até o fim, sendo libertada apenas na vinda visível.
44	Apocalipse 20:5 — “Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram...”	Ressurreição dos santos da Tribulação após a vinda, distinta da Igreja já ressuscitada no arrebatamento.	Ressurreição parcial no meio da Tribulação.	Ressurreição única no fim da Tribulação.
45	Apocalipse 20:6 — “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição...”	Igreja participa da primeira ressurreição antes da Tribulação.	Igreja participa no meio.	Igreja participa no fim.
46	Apocalipse 20:7 — “E, acabando os mil anos, Satanás será solto...”	Sequência clara: arrebatamento → segunda vinda → milênio → soltura de Satanás.	Sequência ajustada com arrebatamento no meio.	Sequência sem distinção entre arrebatamento e vinda.
47	Apocalipse 21:9 — “Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.”	Igreja já glorificada e apresentada como esposa antes da eternidade.	Igreja só glorificada após meio da Tribulação.	Igreja glorificada apenas no fim.
48	Apocalipse 22:7 — “Eis que presto venho...”	Reforça a iminência da vinda de Cristo.	Vinda após sinais da metade.	Vinda após sinais finais.

49	Apocalipse 22:12 — “Eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo...”	Galardão dado logo após o arrebatamento.	Galardão após meio da Tribulação.	Galardão apenas no fim da Tribulação.
50	Apocalipse 22:20 — “Certamente venho cedo. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.”	Confirma a expectativa constante da Igreja pelo arrebatamento iminente.	Igreja espera sinais antes da vinda.	Igreja espera apenas o fim da Tribulação.



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA